RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

“COMPREENDER PARA CUIDAR DE SI: RELAÇÃO ENTRE ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE E AUTOCUIDADO EM IDOSOS HIPERTENSOS”

Valeria Gutierrez (vale.carrera2021@gmail.com)

Luz Trillo Quispe (karencit2002@gmail.com)

Katerine Villaizan Paliza (Kvillaizan@cientifica.edu.pe)

RESUMEN

Objetivo: Determinar la relación entre el nivel de alfabetización en salud y las conductas de autocuidado en adultos mayores con hipertensión arterial en un centro integral de Lima durante el año 2025. Materiales y métodos: Estudio cuantitativo, observacional y transversal realizado en 218 adultos mayores con hipertensión arterial. Se aplicaron instrumentos validados para medir ambas variables mediante la técnica de encuesta. Se efectuó análisis descriptivo, prueba de chi cuadrado y regresión de Poisson con varianza robusta ajustada por edad, nivel educativo, ingresos económicos y tiempo de diagnóstico. Se consideró significativo $p < 0.05$. Resultados: El 52.29% presentó alfabetización en salud insuficiente y el 62.39% alcanzó un nivel alto de autocuidado. Se

observó una asociación significativa entre ambas variables (?² = 71.08; p < 0.001). En el modelo multivariado, la alfabetización en salud adecuada se mantuvo como predictor significativo del nivel de autocuidado, evidenciándose una mayor prevalencia de autocuidado alto en comparación con aquellos con alfabetización insuficiente (RP = 1.41; IC95%: 1.32 – 1.51; p < 0.001). Entre las variables de confusión, solo el tiempo de diagnóstico mostró asociación significativa (RP = 1.06; IC95%: 1.01 – 1.11; p = 0.013). El modelo ajustado mostró un adecuado desempeño global, evidenciando consistencia en la relación observada. Conclusiones: La alfabetización en salud se asocia significativamente con mejores prácticas de autocuidado en adultos mayores con hipertensión, incluso tras ajustar variables confusoras. Se confirma la hipótesis y se reconoce como un recurso estratégico que fortalece la autonomía, adherencia terapéutica y control efectivo de la enfermedad.

PALABRAS CLAVE: Alfabetización en salud, autocuidado, hipertensión, adulto mayor, educación en salud.

ABSTRACT

Objective: To determine the relationship between health literacy levels and self-care behaviors among older adults with hypertension at a comprehensive care center in Lima in 2025. Materials and methods: A quantitative, observational, cross-sectional study was conducted among 218 older adults with hypertension. Validated instruments were used to measure both variables via a survey. Descriptive analysis, chi-square tests, and robust Poisson regression adjusted for age, educational level, income, and time since diagnosis were performed. A p-value < 0.05 was considered statistically significant.

Results: 52.29% had insufficient health literacy, and 62.39% achieved a high level of self-care. A significant association was observed between the two variables (?² = 71.08; p < 0.001). In the multivariate model, adequate health literacy remained a significant predictor of the level of self-care, showing a higher prevalence of high self-care compared to those with insufficient literacy (OR = 1.41; 95% CI: 1.32 – 1.51; p < 0.001). Among the confounding variables, only time since diagnosis showed a significant association (OR = 1.06; 95% CI: 1.01–1.11; p = 0.013). The adjusted model showed adequate overall

performance, demonstrating consistency in the observed relationship. Conclusions: Health literacy is significantly associated with better self-care practices in older adults with hypertension, even after adjusting for confounding variables. The hypothesis is confirmed, and health literacy is recognized as a strategic resource that strengthens autonomy, treatment adherence, and effective disease management.

KEYWORDS: Health literacy, self care, hypertension, elderly, health education.

RESUMO

Objetivo: Determinar a relação entre o nível de alfabetização em saúde e os comportamentos de autocuidado em idosos com hipertensão arterial em um centro de atendimento integral em Lima, no ano de 2025. Materiais e métodos: Estudo quantitativo, observacional e transversal realizado com 218 idosos com hipertensão arterial. Foram aplicados instrumentos validados para medir ambas as variáveis por meio de questionário. Realizou-se análise descritiva, teste do qui-quadrado e regressão de Poisson com variância robusta ajustada por idade, nível de escolaridade, renda econômica e tempo de diagnóstico. Considerou-se significativo $p < 0,05$. Resultados: 52,29% apresentaram alfabetização em saúde insuficiente e 62,39% atingiram um nível elevado de autocuidado. Observou-se uma associação significativa entre ambas as variáveis (?² = 71,08; $p < 0,001$). No modelo multivariado, a alfabetização em saúde adequada manteve-se como preditor significativo do nível de autocuidado, evidenciando-se uma maior prevalência de autocuidado elevado em comparação com aqueles com alfabetização insuficiente (RP = 1,41; IC 95%: 1,32 – 1,51; $p < 0,001$). Entre as variáveis de confusão, apenas o tempo de diagnóstico apresentou associação significativa (RP = 1,06; IC 95%: 1,01 – 1,11; $p = 0,013$). O modelo ajustado apresentou um desempenho global adequado, evidenciando consistência na relação observada. Conclusões: A alfabetização em saúde está significativamente associada a melhores práticas de autocuidado em idosos com hipertensão, mesmo após o ajuste das variáveis de confusão. A hipótese é confirmada e reconhecida como um recurso estratégico que fortalece a autonomia, a adesão terapêutica e o controle eficaz da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização em saúde, autocuidado, hipertensão, idosos, educação em saúde.

Palavras-chave: alfabetização em saúde; autocuidado; hipertensão; idosos; educação em saúde.